

O QUE BUSCAM OS AUTORES? FATORES DE DECISÃO PARA A SUBMISSÃO EM UM PERIÓDICO DA ÁREA DE EDUCAÇÃO

WHAT DO AUTHORS LOOK FOR? DECISION FACTORS FOR SUBMISSION TO A JOURNAL IN THE FIELD OF EDUCATION

¿QUÉ BUSCAN LOS AUTORES? FACTORES DE DECISIÓN PARA EL ENVÍO DE MANUSCRITOS EN UNA REVISTA DEL ÁREA DE EDUCACIÓN

Leonardo Moraes Gonçalves Ayres

Mestre em Educação

Instituição: Universidade de Brasília

Endereço: Brasília, Distrito Federal, Brasil

E-mail: leonardo.ayres@unb.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6435-599X>

Fabiolla Xavier Rocha Ferreira Lima

Doutora em Arquitetura e Urbanismo

Instituição: Universidade Federal de Goiás

Endereço: Goiânia, Goiás, Brasil

E-mail: fabiolla_lima@ufg.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4889-7286>

RESUMO

Este artigo investiga a hierarquia de fatores que influenciam a decisão de autores ao escolherem um periódico científico, com dados focados em autores de um periódico brasileiro da área de Educação, fornecendo *insights* para o contexto nacional. Diante da crescente competição por manuscritos e da iminente transição do sistema de avaliação Qualis Periódicos, compreender as prioridades dos pesquisadores tornou-se fundamental para a sustentabilidade editorial. O objetivo foi analisar a tensão entre os critérios tradicionais de prestígio e os fatores de visibilidade digital. A metodologia baseia-se em um estudo de caso do periódico Linhas Críticas, utilizando uma abordagem de métodos mistos com dados de questionários (n=223) aplicados à sua comunidade de autores entre 2020 e 2022. A análise quantitativa revela a hegemonia do Qualis Periódicos como principal critério de seleção (77,6%), seguido pela qualidade percebida da revista e por fatores pragmáticos como gratuidade e agilidade. Em contraste, a presença em mídias sociais (13,9%) demonstrou baixo impacto na decisão inicial. A análise qualitativa (n=86) aprofunda esses dados, revelando uma forte dualidade: enquanto a qualidade do processo editorial (agilidade e comunicação) é o aspecto mais elogiado (61,6%), a burocracia do sistema de submissão é a principal fonte de insatisfação (22,1%). Conclui-se que, embora o prestígio atraia os autores, é a excelência operacional que os fideliza. Na iminência de mudanças substanciais no Qualis Periódicos, a otimização da experiência do autor se torna o principal diferencial estratégico para a relevância e o crescimento dos periódicos.

Palavras-chave: periódico científico, mídias sociais, seleção de periódicos, processo editorial, comunicação científica.

ABSTRACT

This article investigates the hierarchy of factors influencing authors' decision-making when selecting a scientific journal, using data from a Brazilian journal in the field of Education to provide insights into the Brazilian national context. Given the growing competition for manuscripts and the imminent transition of the Qualis Periódicos evaluation system, understanding researchers' priorities has become fundamental for editorial sustainability. The objective is to analyze the tension between traditional criteria of prestige and factors of digital visibility. The methodology is based on a case study of the journal Linhas Críticas, using a mixed-methods approach with data from questionnaires (n=223) applied to its community of authors between 2020 and 2022. The quantitative analysis reveals the hegemony of Qualis Periódicos as the main selection criterion (77.6%), followed by the perceived quality of the journal and pragmatic factors such as free-of-charge policies and speed. In contrast, social media presence (13.9%) showed low impact on the initial decision. The qualitative analysis (n=86) delves deeper into this data, revealing a strong duality: while the quality of the editorial process (speed and communication) is the most praised aspect (61.6%), the bureaucracy of the submission system is the main source of dissatisfaction (22.1%). It is concluded that, although prestige attracts authors, it is operational excellence that builds their loyalty. With substantial changes to Qualis Periódicos imminent, optimizing the author's experience becomes the main strategic differentiator for the relevance and growth of journals.

Keywords: scientific journal, social media, journal selection, editorial process, scholarly communication.

RESUMEN

Este artículo investiga la jerarquía de factores que influyen en la decisión de los autores al seleccionar una revista científica, utilizando datos de una revista brasileña del área de Educación para ofrecer perspectivas sobre el contexto nacional brasileño. Ante la creciente competencia por manuscritos y la inminente transición del sistema de evaluación Qualis Periódicos, comprender las prioridades de los investigadores se ha vuelto fundamental para la sostenibilidad editorial. El objetivo fue analizar la tensión entre los criterios tradicionales de prestigio y los factores de visibilidad digital. La metodología se basa en un estudio de caso de la revista Linhas Críticas, utilizando un enfoque de métodos mixtos con datos de cuestionarios (n=223) aplicados a su comunidad de autores entre 2020 y 2022. El análisis cuantitativo revela la hegemonía del Qualis Periódicos como principal criterio de selección (77,6%), seguido por la calidad percibida de la revista y por factores pragmáticos como la gratuidad y la agilidad. En contraste, la presencia en redes sociales (13,9%) demostró un bajo impacto en la decisión inicial. El análisis cualitativo (n=86) profundiza en estos datos, revelando una fuerte dualidad: mientras que la calidad del proceso editorial (agilidad y comunicación) es el aspecto más elogiado (61,6%), la burocracia del sistema de envío es la principal fuente de insatisfacción (22,1%). Se concluye que, aunque el prestigio atrae a los autores, es la excelencia operativa la que los fideliza. Ante la inminencia de cambios sustanciales en el Qualis Periódicos, la optimización de la experiencia del autor se convierte en el principal diferenciador estratégico para la relevancia y el crecimiento de las revistas científicas.



Palabras clave: revista científica, redes sociales, selección de revistas, proceso editorial, comunicación científica.

1 INTRODUÇÃO

O ecossistema de periódicos científicos no Brasil passa por um momento de profundas transformações. Por um lado, o país consolidou um dos mais amplos modelos de Acesso Aberto do mundo, fundamentado no financiamento público. No cerne deste ecossistema está a *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), que se consolidou não somente como uma plataforma, mas como um modelo de publicação cooperativo e descentralizado, focado em aprimorar e conferir visibilidade à produção científica da América Latina (Packer, 2015). Por outro lado, essa estrutura enfrenta uma crescente pressão competitiva: em um cenário globalizado e com recursos escassos, os periódicos nacionais disputam manuscritos de alto impacto, necessitando não somente de selos de qualidade, mas também de estratégias para atrair e reter sua comunidade de pesquisadores. Esta competição se manifesta em um paradoxo: enquanto revistas tomam a decisão de investir em novas frentes de divulgação digital, como as mídias sociais, pouco se sabe sobre o peso real desses novos fatores em comparação com os critérios tradicionalmente decisivos na escolha de um periódico pelos autores.

Os dados empíricos que fundamentam este artigo derivam de uma pesquisa mais ampla, apresentada na dissertação de mestrado de Ayres (2022), que realizou um estudo de caso aprofundado sobre o uso de mídias sociais pela revista Linhas Críticas. A dissertação demonstrou a viabilidade e o impacto positivo da presença digital para ampliar o alcance e o engajamento do periódico com novos públicos. O presente manuscrito, contudo, parte daquele estudo para explorar um recorte diferente e responder a uma nova e mais focada pergunta de pesquisa: para além do engajamento do leitor, qual é a real hierarquia de fatores que influenciam a decisão dos autores ao escolherem um periódico para submeter seu trabalho, e qual o verdadeiro lugar das mídias sociais nesse ecossistema de decisão?

A comunicação científica, como aponta Meadows (1999), sempre foi mediada por um sistema de filtros e selos de qualidade, onde a reputação do periódico e o rigor da

avaliação por pares funcionam como pilares. No cenário digital contemporâneo, a essa equação somam-se variáveis como a visibilidade online e as métricas alternativas de impacto. O objetivo deste artigo é investigar a hierarquia de fatores que influenciam a decisão de submissão em um periódico da área de Educação, utilizando a revista Linhas Críticas como caso de estudo e focando na percepção da sua comunidade de autores sobre o papel das mídias sociais.

Para tanto, foi realizada uma pesquisa de abordagem mista, que analisou os dados quantitativos de 223 respostas a um questionário para ranquear os fatores de decisão, e os dados qualitativos de 86 comentários abertos para aprofundar a compreensão sobre a experiência autoral. Os resultados oferecem um mapa estratégico para editores e equipes editoriais, fornecendo subsídios baseados em evidências para a tomada de decisões sobre onde alocar recursos e esforços. Em um cenário de constante necessidade de otimização de investimentos, compreender se a prioridade dos autores reside na agilidade do processo editorial ou na ampliação da presença digital não é somente uma questão acadêmica, mas uma diretriz para a sustentabilidade e a relevância dos periódicos científicos no Brasil.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A decisão de um pesquisador sobre onde submeter seu manuscrito é um ato estratégico que reverbera em sua carreira, na visibilidade de sua pesquisa e na dinâmica da comunicação científica como um todo. Essa escolha, longe de ser simples, é guiada por uma complexa interação de fatores que podem ser compreendidos a partir de duas grandes forças: de um lado, os pilares tradicionais de prestígio e pragmatismo, consolidados ao longo de décadas; de outro, a visibilidade e o engajamento digital. Esta seção explora a literatura sobre essas duas dimensões para contextualizar o problema de pesquisa.

A análise dos critérios que orientam a seleção de periódicos por parte dos pesquisadores constitui uma linha de pesquisa consolidada no campo da comunicação científica, com estudos seminais que, desde cedo, buscaram mapear o comportamento e as preferências da comunidade acadêmica (Tenopir; King, 2003). Historicamente, a função primordial de um periódico científico tem sido a de um filtro de qualidade em

meio a um volume crescente de informação, garantindo, através da avaliação por pares, um selo de validação para as pesquisas (Meadows, 1999). Dessa função deriva o prestígio, que se tornou a principal moeda de troca no campo acadêmico. Neste cenário, a escolha do autor é orientada por um conjunto de fatores que podem ser agrupados em duas dimensões principais: o prestígio e o pragmatismo. O prestígio é representado por métricas formais de impacto e reputação. No Brasil, o indicador mais poderoso é, inegavelmente, a classificação no Qualis Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Embora concebido como um sistema de avaliação de programas de pós-graduação, o Qualis foi desvirtuado de seu propósito original para se tornar uma métrica central na decisão de publicação dos autores, funcionando como uma espécie de atalho para aferir a qualidade e a relevância de um periódico em sua área. Este fenômeno espelha, em âmbito nacional, a influência do Fator de Impacto em escala global, onde a busca por publicação em veículos de alta pontuação se torna um objetivo central para a progressão na carreira de docentes e pesquisadores.

Essa hegemonia, contudo, é objeto de debate, especialmente nas Humanidades, área em que a inadequação de métricas puramente quantitativas e a sub-representação de periódicos nacionais em bases de dados internacionais levaram a CAPES a reconhecer a necessidade de modelos avaliativos mais complexos (Brasil, 2023), o que culminou na própria reformulação do sistema (Brasil, 2025).

Contudo, a decisão do autor não é fundamentada somente na busca por prestígio. O pragmatismo exerce uma força igualmente decisiva, orientando a escolha por fatores operacionais e financeiros. A experiência do processo editorial, especialmente a celeridade da avaliação por pares, impacta diretamente na velocidade com que a pesquisa do autor se torna pública e pode ser citada. Adicionalmente, o fator econômico deve ser considerado. Em um cenário internacional dominado pelo modelo de Acesso Aberto *dourado* – que torna gratuito o acesso dos leitores ao manuscrito, porém cobra dos autores taxas de processamento de artigos (*Article Processing Charges* – APCs) –, o modelo *diamante*, sem custos para autor ou leitor e costumeiramente financiado

institucionalmente, predominante no Brasil¹, representa um atrativo pragmático importante para pesquisadores.

Esse conjunto de fatores tradicionais, contudo, opera hoje em um ecossistema de comunicação científica radicalmente transformado pela internet. O modelo de comunicação, antes unidirecional e restrito aos pares, tornou-se multidirecional, dinâmico e em rede. Nesse novo contexto, os periódicos passaram a construir uma espécie de vitrine digital, uma presença *online* que transcende a própria *webpage* da revista e se estende pelas mídias sociais, tornando-se parte de sua identidade e estratégia de divulgação. A questão que surge é se, e como, essa nova vitrine influencia a percepção dos autores.

A utilização de plataformas como o X (antigo Twitter), Facebook e Instagram por periódicos científicos deixou de ser uma novidade para se tornar uma prática corrente e recomendada, embora nem sempre estratégica. O estudo de caso aprofundado de Ayres (2022) sobre a revista Linhas Críticas demonstrou empiricamente como uma gestão estratégica de mídias sociais pode ampliar significativamente o alcance das publicações para além do público estritamente acadêmico, fortalecendo a missão de divulgação científica do periódico.

A disseminação de artigos em plataformas digitais expôs a principal limitação das métricas tradicionais: a citação é um indicador lento e que captura somente um tipo de impacto, o acadêmico. Em resposta a essa limitação, surgiu o conceito de métricas alternativas, ou *altmetrics* (Priem et al., 2010). Proposto como um manifesto para uma nova ciência, o termo descreve um conjunto de indicadores que rastreiam o engajamento de um trabalho científico em diversas plataformas *online*: menções em notícias, blogs, redes sociais, salvamentos em gerenciadores de referência (como Mendeley e Zotero) e citações em documentos de políticas públicas. As *altmetrics* não buscam substituir as métricas tradicionais, mas sim complementá-las, oferecendo um panorama mais rápido e amplo do alcance e da ressonância de uma pesquisa (Priem et al., 2010). O objetivo, segundo Euan Adie, fundador da principal plataforma do setor, altmetric.com, não é suplantá-las, mas sim complementar os indicadores clássicos, contando uma história mais

¹ O Diretório de Periódicos de Acesso Aberto (Directory of Open Access Journals -DOAJ) mostra que, das 1.527 revistas editadas por instituições brasileiras, 1.389 (91,0%) não cobram nenhum tipo de taxas. No total, o DOAJ tem 22.024 revistas indexadas, das quais 13.898 (63,1%) são gratuitas. As revistas brasileiras são 10,0% de todas as revistas gratuitas do DOAJ [dados de 20/09/2025]. Fonte: <https://doaj.org>

rica sobre o impacto de um artigo para além da academia (Adie, 2013).

Assim, a literatura apresenta dois corpos de conhecimento distintos: um, consistente e consolidado, que atesta o domínio dos fatores tradicionais de prestígio e pragmatismo na decisão autoral; outro, mais recente e em expansão, que aponta para o potencial da presença digital e das novas métricas para transformar a comunicação científica. A lacuna que este artigo se propõe a investigar reside precisamente na intersecção desses dois mundos: falta um entendimento empírico sobre como os autores, no contexto brasileiro, percebem, hierarquizam e ponderam os fatores da vitrine digital em relação aos critérios tradicionais no momento concreto de decidir onde publicar o resultado de sua pesquisa.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza aplicada e abordagem mista (quanti-qualitativa). O artigo apresenta uma análise de percepções de autores (levantamento), realizada no contexto de um estudo de caso prévio (Ayres, 2022) sobre o periódico Linhas Críticas. Quanto aos seus objetivos, o estudo é classificado como descritivo (Gil, 2017), buscando detalhar as características de um determinado fenômeno: os fatores que influenciam a decisão de submissão por parte dos autores de um periódico científico.

O delineamento como estudo de caso se justifica pela necessidade de compreender um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto real, sendo uma estratégia de pesquisa particularmente sólida quando as fronteiras entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidas (Yin, 2015; Gil, 2009). O objeto da análise foi a revista Linhas Críticas², periódico científico da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), com mais de 30 anos de história. A escolha por um caso único se mostra apropriada para explorar uma situação específica e elucidar os aspectos que influenciam a tomada de decisão da sua comunidade de autores.

² Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas>

O universo da pesquisa foi composto pelos 539 autores de manuscritos submetidos ao periódico entre 2020 e 2022. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário *online*, instrumento que permitiu alcançar um grande número de participantes de forma eficiente (Gil, 2009). O questionário, enviado por e-mail, continha perguntas fechadas (escala Likert) e abertas, e obteve 223 respostas válidas³.

A análise dos dados seguiu uma abordagem mista. Os dados quantitativos, provenientes das questões fechadas, foram submetidos à estatística descritiva para identificar a frequência e a hierarquia dos fatores de decisão. Deve-se notar que, em função da utilização de dados de autores de um único periódico, a generalização estatística para o contexto brasileiro mais amplo não é o objetivo. A intenção é a generalização analítica, que busca expandir as proposições teóricas, conforme recomendado para estudos de caso (Yin, 2015).

Para os dados qualitativos, compostos pelas respostas abertas, empregou-se a análise de conteúdo (Bardin, 2011), operacionalizada através da análise temática (Braun; Clarke, 2006). O processo analítico seguiu as fases propostas por Bardin (2011): (1) pré-análise, com a organização do material e a leitura flutuante; (2) exploração do material, com a codificação e a identificação de unidades de registro; e (3) tratamento dos resultados, com a categorização e a interpretação dos temas que permitiram compreender as nuances da percepção dos autores sobre a presença da revista nas mídias sociais.

Na elaboração deste manuscrito, foram utilizados assistentes de Inteligência Artificial (Google Gemini 2.5 pro e Notebook.lm pro) como ferramentas de auxílio para tarefas de revisão de texto, brainstorming metodológico e síntese de fontes reais fornecidas pelos autores. O uso da ferramenta seguiu estritamente os princípios de responsabilidade autoral, onde os autores humanos são inteiramente responsáveis pela veracidade, originalidade e pelas conclusões do trabalho, realizando a verificação e validação de todo o conteúdo gerado (Porsdam Mann et al., 2024). Esta declaração de uso alinha-se aos princípios da Declaração de Heredia, que preconiza a transparência na utilização de Inteligência Artificial como forma de garantir um exercício claro, rastreável e reproduzível do conhecimento científico (Declaração de Heredia, 2024).

³ O questionário ficou disponível aos autores entre maio de 2022 e março de 2023.



4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa compreendeu 100% dos autores responsáveis pelas 539 submissões recebidas pelo periódico entre 2020 e 2022. Desse total, foram obtidas 223 respostas válidas, correspondendo a uma taxa de resposta de 41,4%. Este expressivo retorno permite a análise tanto das percepções da comunidade de autores quanto dos fatores que orientam sua decisão no momento de escolher a revista para submeter um manuscrito.

Para a compreensão do fenômeno, a análise foi organizada em três subseções que transitam da apresentação dos dados à sua discussão. A subseção 4.1 apresenta a análise quantitativa, detalhando a hierarquia dos fatores que influenciam a decisão de submissão. Em seguida, a subseção 4.2 aprofunda os achados por meio da análise qualitativa, explorando as nuances da experiência autoral. Por fim, a subseção 4.3 se dedica à discussão, onde os dados quantitativos e qualitativos são integrados, interpretados e traduzidos em implicações práticas para a gestão de periódicos. Essa estrutura permite não somente identificar *o que* os autores valorizam e *como* percebem o processo, mas também extrair *o que fazer* a partir desses achados.

4.1 A HIERARQUIA DE FATORES NA DECISÃO AUTORAL

A análise quantitativa dos dados, proveniente das 223 respostas válidas, revela a hierarquia de fatores que influenciam os autores no momento de escolher um periódico científico para submissão. Os resultados indicam que a decisão envolve diversos fatores, mas é dominada por indicadores tradicionais de prestígio acadêmico, seguidos por critérios pragmáticos relacionados ao processo e às políticas de acesso. A Tabela 1 traz a compilação dos dados obtidos.

Tabela 1. Frequência e hierarquia dos fatores de decisão (n=223)

Fator de decisão	Contagem (n)	Percentual (%)
Qualis	173	77,6%
Qualidade das publicações	142	63,7%
Gratuidade do processo editorial	130	58,3%
Prazos para avaliação, decisão e publicação	119	53,4%
Variedade de temas das publicações	104	46,6%
Publicação em acesso aberto	97	43,5%
Por ser uma revista da UnB	96	43,0%
Presença em indexadores	88	39,5%
Avaliação por pares	72	32,3%
Presença nas mídias sociais	31	13,9%
Índices de aceitação e rejeição	19	8,5%
Outros (e.g., escopo, periodicidade, formatos)	10	4,5%

Nota: os percentuais ultrapassam 100%, pois os respondentes puderam selecionar múltiplas opções.

Fonte: dados compilados pelos autores a partir do questionário aplicado.

O fator de maior peso é a classificação do periódico no estrato QUALIS da Capes, considerado um critério decisivo por 77,6% dos respondentes. Em segundo lugar, a qualidade geral das publicações da revista foi apontada por 63,7% dos autores, demonstrando uma preocupação com a reputação e o rigor científico do veículo. A gratuidade do processo editorial (ausência de taxas) surge como o terceiro pilar na decisão, sendo um fator decisivo para 58,3% dos autores. Logo atrás, os prazos para avaliação, decisão e publicação foram mencionados por 53,4% dos participantes, o que evidencia a alta importância da celeridade do processo.

Fatores de escopo, política e visibilidade institucional também se mostraram relevantes, embora em um segundo patamar de importância. A variedade de temas foi um critério para 46,6% dos autores, enquanto a política de publicação em acesso aberto (43,5%) e o fato de ser uma revista da UnB (43,0%) também pesaram na decisão. A presença em indexadores (39,5%) e a qualidade da avaliação por pares (32,3%) completam este grupo de fatores com influência moderada.

Notavelmente, a presença da revista nas mídias sociais foi um dos fatores menos considerados pelos autores no momento da submissão, sendo marcado por apenas 13,9% dos respondentes, um percentual ligeiramente superior ao dos índices de aceitação e rejeição (8,5%). Este dado final, validado pela amostra completa, reforça que, embora a comunicação digital seja valorizada em outros aspectos, ela ainda não se consolidou como um critério primário na escolha de um periódico para publicação, sendo superada por todos os indicadores tradicionais de prestígio, custo e agilidade.

4.2 A EXPERIÊNCIA AUTORAL: ANÁLISE QUALITATIVA

Para aprofundar a compreensão sobre a percepção dos autores, foi realizada a análise de conteúdo de 86 respostas textuais. A análise, que resultou em seis categorias temáticas, revela uma percepção dual: se por um lado há um forte reconhecimento da excelência do processo editorial, por outro, surgem críticas à burocracia das normas de submissão. A análise a seguir foca nas quatro categorias substantivas mais frequentes. A Tabela 2 apresenta os dados compilados.

Tabela 2. Categorização e quantificação temática das respostas substantivas (n=86)

Categoria temática	Contagem (n)	Percentual (%)
Elogios à agilidade, comunicação e qualidade editorial (EAC)	53	61,6%
Críticas/dificuldades sobre normas de formatação (CNF)	19	22,1%
Críticas à avaliação de mérito e regras de conteúdo (CAM)	10	11,6%
Elogios e sugestões sobre mídias sociais e divulgação (SMD)	10	11,6%
Sugestões de melhoria e/ou problemas técnicos específicos (SMP)	7	8,1%
Sem comentários substantivos/não se aplica (SCS)	15	17,4%

Nota: os percentuais ultrapassam 100%, pois 71 respostas continham comentários substantivos em múltiplas categorias, e 15 respostas eram não substantivas/não aplicáveis. Os percentuais foram calculados em relação ao total de 86 respostas.

Fonte: dados compilados pelos autores a partir do questionário aplicado.

A categoria mais proeminente, com 53 menções (61,6%), foi a de Elogios à agilidade, comunicação e qualidade editorial (EAC). Neste grupo, a celeridade, a clareza da comunicação e o profissionalismo da equipe foram os fatores mais positivamente destacados, consolidando a reputação do periódico. O retorno da equipe foi frequentemente descrito como rápido e atencioso, sendo este um diferencial na experiência dos autores. Um participante destacou que seu "maior elogio é com relação aos prazos e a agilidade do processo de submissão e publicação" (Autor/a 2, 2020), enquanto outro classificou a sua experiência como "excelente! A comunicação com a Revista se dá de maneira impecável, o que me deixou muito confiante no processo de submissão. A rapidez da publicação foi incrível. Só tenho elogios!" (Autor/a 72, 2021).

A principal fonte de insatisfação, presente em 19 respostas (22,1%), refere-se à categoria de Críticas/dificuldades sobre normas de formatação (CNF). A complexidade do template, a rigidez da formatação e a falta de funcionalidade da plataforma foram apontadas como barreiras que geram uma experiência "desgastante" e um investimento

de tempo desproporcional. A frustração é evidente no relato que descreve o template como "pouco funcional", culminando na decisão de que "nunca mais submeteremos artigos a esta revista e nem indicaremos aos nossos orientandos" (Autor/a 50, 2021). Outro autor corrobora a crítica ao afirmar ter gasto "mais tempo na submissão de artigo, por problemas de seguir os exemplos ilógicos do template, do que seria razoavelmente racional" (Autor/a 56, 2022).

Com 10 comentários (11,6%), a categoria de Críticas à avaliação de mérito e regras de conteúdo (CAM) representa o terceiro foco de queixas. Os comentários centraram-se na morosidade da etapa de avaliação formal (*desk review*), na falta de clareza de alguns pareceres e, principalmente, em políticas editoriais específicas como a regra sobre o limite de similaridades, mesmo para manuscritos derivados de dissertações e teses. Um autor relatou que, após a recusa, encaminhou o texto "para outra revista, com qualis superior, e foi aceito" (Autor/a 86, 2021), o que sugere que uma avaliação formal muito rígida pode levar a revista a perder manuscritos de qualidade. O tom da comunicação também foi por vezes questionado, com um participante afirmando que a reverista não deveria "apresentar uma formalidade e uma impessoalidade tão grande no momento de explicar os problemas relacionados ao texto. A forma chegou a ser grosseira" (Autor/a 61, 2022).

Por fim, com a mesma frequência de 10 comentários (11,6%), a categoria de Elogios e sugestões sobre mídias sociais e divulgação (SMD) reflete uma percepção unanimemente positiva sobre a presença digital da revista. É notável que os comentários espontâneos sobre a atuação digital do periódico já equiparem em volume às críticas sobre o processo de avaliação de mérito. A atuação nas redes é vista como uma importante ferramenta de democratização do acesso ao conhecimento e uma estratégia que amplia o alcance da ciência, sendo percebida como um "super diferencial em relação às demais revistas!!!" (Autor/a 32, 2020) e um movimento para "promover a democratização do acesso à ciência via mídias sociais" (Autor/a 14, 2020).



4.3 IMPLICAÇÕES PARA A GESTÃO DE PERIÓDICOS

A análise conjunta dos resultados quantitativos e qualitativos revela uma narrativa complexa sobre a tomada de decisão autoral. Os dados expõem uma tensão fundamental entre os fatores que atraem um autor para um periódico e os que determinam sua satisfação e lealdade. Enquanto a escolha inicial é predominantemente guiada por indicadores de prestígio e critérios pragmáticos, a experiência real com o processo editorial é o que de fato pode moldar a percepção de qualidade e a probabilidade de um autor retornar ou recomendar a revista.

O primeiro ponto de destaque é o aparente paradoxo das mídias sociais. A análise quantitativa demonstrou que a presença digital é um fator de baixo impacto na decisão inicial de submissão, sendo um dos critérios menos relevantes (citado por 13,9%). Contudo, a análise qualitativa revela que, para a minoria engajada que nota essa atuação, a percepção é unanimemente positiva, sendo vista como um fator que as distingue das demais. A implicação prática para os editores é clara: as mídias sociais não devem ser vistas como uma ferramenta primária para atrair submissões, mas sim como um instrumento estratégico de *branding* e construção de comunidade. Seu valor não está somente em atrair autores, mas em fortalecer a percepção de qualidade e relevância do periódico a longo prazo.

A conexão entre a atração inicial e a experiência subsequente se torna ainda mais clara ao cruzar os dados. A importância atribuída aos Prazos para avaliação, decisão e publicação na análise quantitativa (53,4%) encontra sua validação empírica na categoria EAC, que foi o tema mais proeminente nos comentários qualitativos (61,6%). Isso demonstra que a celeridade não é apenas um critério de escolha relevante, mas o principal motor da satisfação. É na relação entre os fatores de prestígio que atraem o autor e a qualidade do processo editorial que reside a principal implicação deste estudo. A categoria EAC é o ativo mais valioso do periódico, enquanto a categoria CNF, com 22,1% de menções, representa o maior passivo. A burocracia excessiva e a rigidez das normas de formatação funcionam como uma barreira de atrito que pode anular todo o bom trabalho da equipe editorial, a ponto de levar autores à decisão de não retornar.

Estes achados ganham relevância no contexto da iminente transformação no sistema de avaliação da pós-graduação brasileira. Conforme anunciado pela CAPES, o ciclo avaliativo de 2025-2028 substituirá o Qualis Periódicos por um modelo focado na avaliação individual dos artigos (CAPES, 2024). Essa mudança estrutural remove o principal fator que, segundo este estudo, guia a decisão de 77,6% dos autores. A questão é: como a ausência do Qualis irá interferir na decisão dos autores? Os resultados aqui apresentados apontam que os fatores secundários poderão se tornar protagonistas. A qualidade da experiência editorial – a agilidade, a comunicação e o respeito no processo de avaliação por pares – e a capacidade de um periódico em promover ativamente os artigos podem se tornar os novos diferenciais competitivos, redefinindo as estratégias de atração e fidelização de autores.

Portanto, as implicações práticas para a gestão de periódicos podem ser sumarizadas em duas diretrizes estratégicas. Primeiro, deve-se proteger e otimizar o fluxo editorial, pois a agilidade e o tratamento respeitoso são os verdadeiros motores da reputação. Segundo, é importante reduzir o atrito no ponto de entrada, simplificando templates e normas de submissão. De nada adianta um periódico ter um Qualis elevado se a experiência de submeter um artigo for tão frustrante a ponto de afastar a comunidade acadêmica. O equilíbrio entre o rigor exigido pela avaliação e a hospitalidade oferecida ao autor é o principal desafio e, conforme os dados indicam, o caminho mais seguro para a sustentabilidade e o crescimento editorial.

5 CONCLUSÃO

Afinal, o que buscam os autores ao escolher um periódico científico? Este estudo buscou responder a essa pergunta com uma dualidade clara: os autores são atraídos por indicadores formais de prestígio, mas são fidelizados pela qualidade da experiência com o processo editorial. A análise quantitativa demonstrou a hegemonia dos fatores tradicionais, com o Qualis Periódicos se destacando como o critério de seleção preponderante para a vasta maioria dos respondentes. Contudo, a análise qualitativa revelou que a experiência real do autor é moldada pela qualidade desse processo, sendo a agilidade e a comunicação os maiores ativos de um periódico – o tema mais proeminente

nos comentários espontâneos –, enquanto a burocracia e a rigidez das normas se revelaram seu maior passivo e a principal fonte de insatisfação.

As implicações práticas para a gestão de periódicos são diretas. Em um cenário de recursos limitados, os editores devem priorizar a otimização do fluxo editorial, pois a experiência positiva é o que garante o retorno e a recomendação por parte dos autores. Ao mesmo tempo, deve-se reduzir as barreiras de entrada, simplificando os processos de submissão para não penalizar os mesmos autores que se busca atrair. Este estudo sugere que, diante da futura extinção do Qualis Periódicos, a excelência operacional e a capacidade de um periódico em promover seus autores e artigos se tornarão os principais diferenciais estratégicos.

Como limitação, reconhece-se que este é um estudo de caso único, focado em um periódico da área de Educação, e seus resultados podem não ser generalizáveis para outras áreas. Como agenda de pesquisa futura, sugere-se a realização de estudos comparativos e longitudinais para monitorar como o comportamento autoral se adaptará às novas diretrizes de avaliação da CAPES. Conclui-se que, para prosperar, os periódicos científicos brasileiros devem adotar uma gestão cada vez mais centrada no autor, compreendendo que a reputação de um periódico não é construída somente por métricas, mas, sobretudo, pela qualidade das relações que estabelece com sua comunidade.

REFERÊNCIAS

ADIE, Euan. Interview with Euan Adie, CEO of altmetric.com. **SciELO in Perspective**, 2013. <https://blog.scielo.org/en/2013/08/29/interview-with-euan-adie-ceo-of-altmetric-com>

AYRES, Leonardo Morais Gonçalves. **Periódicos científicos e mídias sociais: um estudo de caso**. 2022. 92 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2022. <http://repositorio.unb.br/handle/10482/45888>

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Relatório Final: Grupo de Trabalho – Qualis Periódicos do Colégio de Humanidades**. Brasília, DF: CAPES, 2023. https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/18012023Relatorio_Qualis_Humanidades.pdf

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). **Grupo de Trabalho – Classificações da Produção Intelectual e Qualis Periódicos – Relatório Final das Atividades do Grupo de Trabalho designado pela Portaria nº 64/2024**. Brasília, DF: CAPES, 2025. https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/22012025_Relatorio_2529780_20.01.2025___DOI___GT_Qualis.pdf

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. **Qualitative Research in Psychology**, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006. <https://doi.org/10.1191/1478088706qp063oa>

CAPES adotará classificação de artigos na avaliação quadrienal. **Gov.br**, Brasília, 31 out. 2024. <https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/capes-adotara-classificacao-de-artigos-na-avaliacao-quadrienal>

DECLARAÇÃO DE HEREDIA: Princípios sobre o uso da inteligência artificial na publicação científica. **Revista Electrónica Educare**, v. 28, n. Suplemento Especial, p. 1-10, 2024. <https://doi.org/10.15359/ree.28-S.19967>

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIL, Antonio Carlos. **Estudo de caso: fundamentação científica, subsídios para coleta e análise de dados, como redigir o relatório**. São Paulo: Atlas, 2009.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

PACKER, Abel. A Rede SciELO publica mais de 500 mil artigos em acesso aberto em 17 anos de operação. **SciELO em Perspectiva**, 2015. <https://blog.scielo.org/blog/2015/02/06/a-rede-scielo-publica-mais-de-500-mil-artigos->



em-acesso-aberto-em-17-anos-de-operacao

PORS DAM MANN, S. et al. Guidelines for ethical use and acknowledgement of large language models in academic writing. **Nature Machine Intelligence**, 2024. <https://doi.org/10.1038/s42256-024-00922-7>

PRIEM, Jason; TARABORELLI, Dario; GROTH, Paul; NEYLON, Cameron. **Altmetrics: a manifesto**. 2010. <https://digitalcommons.unl.edu/scholcom/185/>

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

